

## Relatório dos trabalhos de 1920

---

ILUSTRES CONSÓCIOS:

Em cumprimento dos artigos 8.º e 16.º dos nossos Estatutos, tenho a honra de vos apresentar um relatório dos trabalhos realizados no ano social que vae agora findar, e que é o segundo ano de vida da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. Ao concluirmos os trabalhos do ano anterior diziamos que êle se nos afigurava uma promessa de auspicioso futuro para esta corporação científica; ao entrarmos no terceiro ano de vida desta Sociedade sentimos a mesma confiança no porvir e do mesmo modo nos congratulamos com os resultados obtidos.

O Conselho Director que depõe agora o seu mandato nas vossas mãos cuidou, por vossa incumbência, da representação e colaboração da Sociedade na reünião preparatória para a fundação dum Instituto Internacional de Antropologia que, por iniciativa da Escola de Antropologia de Paris e da Associação para o Ensino das Ciências Antropológicas, se realisou na capital francesa em Setembro último. Esperava que nessa reünião fôsse a Sociedade representada pelos srs. PROF. BALTASAR OSÓRIO, DR. AURÉLIO DA COSTA FERREIRA e pelo signatário, mas aquêles dois primeiros nossos ilustres consócios não puderam ir a Paris nessa ocasião como tencionavam. Dêste modo a delegação coube apenas ao signatário que pode testemunhar a deferência que a Sociedade mereceu no meio antropológico e a cordealidade e unanimidade de vistas que reinaram durante a reünião. Foi fundado o novo Instituto Internacional de Antropologia, ficando Portugal e a Sociedade representados na sua primeira direcção pelos srs. PROF. EUSÉBIO TAMAGNINI, DRS. BARROS E CUNHA e AURÉLIO DA

COSTA FERREIRA, e pelo signatário, que constituem também a primeira delegação portuguesa do novo Instituto. O delegado da Sociedade fez nas reuniões conjuntas das secções de Antropologia Anatómica e Etnologia várias propostas sobre a conveniência da publicação, com as médias antropológicas, do número de casos em que elas assentam e dos desvios padrões respectivos (esta moção foi feita de colaboração com o sr. DR. BARROS E CUNHA que igualmente assistia ao Congresso) e sobre a necessidade dum revisão e simplificação dos métodos antropométricos usados em antropologia étnica. Apresentou um relatório sobre a conveniência de recolher dados de psico-sociologia étnica, utilizando os métodos de psicologia experimental, o que foi adotado.

Subscreveu também uma moção para o desenvolvimento do ensino universitário da Antropologia e da Pre-história, e para a inclusão da Antropologia no quadro dos estudos médicos, voto que está de acôrdo com deliberações tomadas já ano passado pela Sociedade e apresentadas à consideração das nossas Faculdades de Medicina. Não sendo possível enumerar neste breve relatório todos os trabalhos e visitas realizadas durante a reunião de Paris limitar-me-hei a salientar a participação importante que nela tiveram os nossos ilustres consócios estrangeiros: SALOMON REINACH, sócio honorário; PROFS. H. BREUIL, R. VERNEAU e G. HERVÉ, sócios correspondentes.

Tenho também a satisfação de comunicar que, não tendo a Espanha representação no Congresso e no novo Instituto, tomei a liberdade de chamar para o facto a atenção de MR. HERVÉ, que, já quando eu estava de regresso a Portugal, me informou de que o Instituto delegára em mim a incumbência de organizar o Comité espanhol, ao que procedi imediatamente, convidando a aderirem ao Instituto os nossos consócios espanhóis PROFS. BARRAS DE ARAGON, ARANZADI, ANTON e HERNANDEZ PACHECO.

O Comité espanhol está constituído pelo primeiro e pelos dois últimos com o que muito me congratulo. O PROF. ARANZADI não aderiu, o que lamento, mas os restantes nomes garantem o êxito do Instituto no país visinho.

O Conselho Director da Sociedade elegeu durante o ano os seguintes novos sócios efectivos:

DR. CARLOS DE PASSOS, Ponte de Lima  
 PROF. J. BETENCOURT FERREIRA, Lisboa  
 PROF. AUGUSTO J. ALVES DOS SANTOS, Coimbra  
 PROF. ANTÓNIO DE ALMEIDA GARRETT, Porto  
 DR. CARLOS DE CARVALHO BRAGA, Braga  
 CONSTANCIO MASCARENHAS, India Portuguesa

DR. JOÃO G. DE BARROS E CUNHA, Coimbra  
 CORONEL ALEXANDRE JOSÉ SANSFIELD, Porto  
 TENENTE-CORONEL ANTONIO DE AZEVEDO, Porto  
 RICARDO SEVERO, S. Paulo, Brazil.  
 PROF. URBANO CANUTO SOARES, Porto

os quaes constituem aquisições de primeira ordem para a nossa Sociedade. Conta esta hoje 62 sócios efectivos.

Em sessão scientifica de 11 de Junho foram eleitos sócios correspondentes os seguintes sábios estrangeiros:

PROF. FABIO FRASSETTO, Bolonha, Itália  
 PROF. FRANCISCO DE LAS BARRAS DE ARAGON, Madrid, Espanha  
 PROF. HUGO OBERMAIER, Madrid, Espanha  
 PROF. MARIO CARRARA, Turim, Itália  
 PROF. NELLO PUCCIONI, Florença, Itália  
 PROF. QUINTILIANO SALDAÑA, Madrid, Espanha

O Conselho Director resolveu propôr também para sócios correspondentes na mesma sessão os srs.: PROFS. OTTO SCHLAGINHAUFEN (Zurich) e ALFREDO NICEFORO, (Paris), esperando que essa proposta seja aceite como na sessão ordinária anterior foi a dos srs. REINACH, SERGI (GIUSEPPE) e CARTAILHAC para sócios honorários e a do sr. SERGIO SERGI para sócio correspondente.

No dia 3 de Fevereiro do ano corrente faleceu o nosso illustre consócio e eminente arqueólogo DR. JOSÉ FORTES, tendo o Conselho Director resolvido associar-se ás justas manifestações de pesar pela sua morte, convidando os sócios para o funeral, participando o ocorrido ás agremiações e entidades nacionaes e estrangeiras, que se interessam por assuntos de arqueologia, e lançando na acta um voto de profundo sentimento de que foi dado conhecimento á Ex.<sup>ma</sup> viuva. Além disso tomou a iniciativa de promover uma sessão em que fôsse feito o elogio scientifico do extinto, que constituia um dos nomes mais distintos da arqueologia nacional. Esse elogio será feito na sessão ordinária anual sr. PROF. LUÍS VIEGAS. A nossa Sociedade sofreu uma perda irreparável. Seja-me permitido recordar aqui o interêsse com que o DR. FORTES seguiu os trabalhos de organização desta colectividade, e, se se excusou a entrar na sua primeira direcção em virtude de trabalhos jurídicos a que então andava entregue, tinha

prometido entrar numa futura direcção e aceitára desde logo a presidencia da secção de Arqueologia Preistórica que está vaga pela sua morte.

Continuou a Sociedade nas melhores relações com as colectividades congéneres, permutando publicações com o Instituto de Coimbra, a Escola de Antropologia de Paris, Smithsonian Institution (de Washington), Società Romana de Antropologia, e Società Italiana de Antropologia e Etnologia (de Florença). Várias revistas scientificas se lhe teem referido com simpatia, como o «Archivio de Antropologia Criminale», de Turim, o «Archivio per l'Antropologia e l'Etnologia», de Florença, etc.

Não foi possível, por vários motivos, realisar tantas sessões scientificas como seria nosso desejo. Na sessão ordinária anual de 22 de Janeiro o signatário fez, como se annunciou, uma comunicação sobre o tema «A Paleontologia e a Origein do Homem», que foi acompanhada de projecções luminosas e da apresentação de modelos e exemplares.

Na sessão do Conselho Director de 4 de Maio foram presentes cartas dos srs. ANTÓNIO MARIA DE FREITAS (de Lisboa) e sócio F. DE OLIVEIRA SANTOS, actual governador da Lunda, sobre algumas palavras dos vocabulários angolenses publicados no trabalho de FONSECA CARDOSO, «Em terras do Moxico». O primeiro apresentou algumas rectificações ao «Vocabulário Bailundo» e o sr. OLIVEIRA SANTOS ao «Vocabulário Quioco», tendo o signatário esclarecido que é possível que ás diferenças apontadas tenham origem no facto de as palavras terem sido colhidas em regiões diversas. A região do Moxico em que esteve FONSECA CARDOSO, é mais meridional do que a Lunda, onde hoje está o sr. OLIVEIRA SANTOS.

Na mesma sessão de Direcção foram apresentadas duas pequenas esculturas quiocas enviadas á Sociedade obsequiosamente pelo sr. MAJOR JOAQUIM DUARTE SILVA, actualmente na Lunda tambem. A Direcção já lhe transmitiu os seus agradecimentos, pela interessante oferta.

Na sessão scientifica de 11 de Julho, o sr. DR. JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA fez uma importante comunicação sobre uma anomalia muito curiosa e muito pouco estudada «A Fistula Auris Congenita», apresentando numerosas observações pessoaes, com fotografias e projecções luminosas. O signatário fez algumas considerações a propósito, elogiando com justiça o trabalho do nosso consócio, que será publicado pela Sociedade na integra.

Na sessão ordinária de 20 de Dezembro, alem do elogio do sr. DR. JOSÉ FORTES, serão apresentados alguns trabalhos e apontamentos inéditos que figuram no espólio científico do nosso saudoso consócio, como «Apontamentos duma visita á

capital da Lusitânia», «Documentos para um trabalho sobre a cidade lusitano-romana de Terroso» e «Fragmento dum estudo sobre o cemitério lusitano-romano de Gulpilhares».

Por motivo do altíssimo custo dos trabalhos tipográficos não foi possível, no ano corrente, publicar mais do que um fascículo dos trabalhos da Sociedade, o segundo, o qual já foi distribuido aos nossos presados consócios. Continha, além dos trabalhos anunciados no relatório do ano anterior, um inédito do PROF. GIUFFRIDA RUGGERI, da Universidade de Nápoles, sobre o Problema eugénico segundo a moderna genética. Está a começar a impressão do fascículo terceiro, que será o último do primeiro volume e que conterà pelo menos os trabalhos: do sr. JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA sobre a *Fistula Auris Congenita*, do sr. CAPITÃO DAVID MAGNO sobre *Os Dembos*, talvez o de FABIO FRASSETO (Professor da Universidade, Bolonha), sobre a *Inspeção Internacional da Infância e a classificação morfológica das creanças*, e ainda o do sr. PADRE MIRANDA MAGALHÃES sobre a *etnografia dos Luangos dos Dembos* acompanhado dum pequeno trabalho do signatário, *Notas Antropológicas sobre os Luangos dos Dembos*.

A biblioteca da Sociedade vae progredindo, graças ás ofertas que tem recebido. Conta já, além das revistas das Sociedades já referidas, valiosas publicações do Bureau of American Ethnology, do Instituto Smithsonian, e dos nossos consócios estrangeiros.

O estado financeiro da Sociedade é que continua longe de se poder considerar desafogado. Não só a cobrança de fóra do Porto é difícil, mas o preço elevadíssimo das publicações veiu causar na nossa economia interna um verdadeiro desequilíbrio. Foi já com sacrificio da Direcção que se completou o fascículo segundo dos trabalhos e esse sacrificio tem de continuar para sair o terceiro fascículo, já no prelo. A Direcção terá, sem dúvida, de apelar para a generosidade de filantrópicos Mecenas para que se não interrompa a série das suas publicações, tão lisongeiramente iniciada. É o que está sucedendo noutras colectividades não só nacionaes como estrangeiras, com grande prejuizo da produção scientifica.

O Conselho Director tem a convicção de que se desempenhou o melhor que podia, da sua missão. Ao encerrar a sua tarefa, não quer deixar de destacar, pela sua importância e significação, a adesão que a Sociedade recebeu este ano, do único sobrevivente do comité redactorial da grande revista «Portugalia» o sr. RICARDO SEVERO, que conta regressar do Brazil dentro de pouco tempo e dar á nossa iniciativa o calor do seu entusiasmo sempre moço e o apoio dos seus distintos merecimentos. Registrando com júbilo e agradecimento esta valiosa adesão, saudamos

tambem com viva simpatia todos os nossos novos consócios e agradecemos todas as colaborações recebidas durante a nossa gerência, especializando a da Faculdade de Ciências do Porto, que sempre tem obsequiosamente cedido as suas salas para as nossas reuniões. Concluimos por formular os melhores votos pelo futuro e pelas prosperidades da Sociedade.

Porto, 19 de Dezembro de 1920.

O secretário,

PROF. A. A. MENDES CORREIA.

Trabalhos da Sociedade Portuguesa  
de Antropologia e Etnologia

**VOLUME I**

Fasc. I — Fonseca Cardoso — *Em terras do Moxico* (Apontamentos d'etnografia angolense) —  
Publicação póstuma . . . . . 1\$00

Fasc. II — Major Leite de Magalhães — *Etnografia timorense*; A. Aurélio da Costa Ferreira —  
*Sobre a configuração do malar*; Prof. V. Giuffrida-Ruggeri — *O problema eugénico segundo a moderna genética* — *Relatório dos trabalhos de 1919* . . . . . 1\$20

Fasc. III — José Maria de Oliveira — *Fistula auris congenita*; Capitão David Magno — *Os Dembos*; Prof. J. A. Pires de Lima — *O dente-santo de Aboim da Nóbrega* — *Relatório dos trabalhos de 1920* . . . . . 2\$00

A PUBLICAR:

Fasc. IV — Prof. Fabio Frassetto — *Inspecção internacional da Infância e a classificação morfológica das creanças*; Amelia Bacellar e Fernando Frade Viegas da Costa — *Nota sobre o indice condiliano de M. Baudoin*; Prof. A. A. Mendes Corrêa — *Notas antropológicas sobre os Luangos dos Dembos*.

Séde da Sociedade — Rua de Santa Catarina, 207-1.º

**PORTO**